



A GREVE CONTINUA!

PARA IR ÀS RUAS E ARRANCAR AS REIVINDICAÇÕES DA REITORIA E DO GOVERNO!

**Apesar da TRAIÇÃO DAS
DIREÇÕES do DCE e CAs – Juntos,
RUA e Afronte (PSOL), UJC (PCB),
Correnteza (UP) e Rebeldia (PSTU)**

Os estudantes de base fomos à assembleia geral de 18/10 para defendermos a continuidade da greve e sua radicalização, contra as direções conciliadoras e traidoras das decisões coletivas das assembleias. Traidoras ao ponto de publicarem um manifesto conjunto, já considerando a greve como terminada, sem nem mesmo passar pela decisão da assembleia geral. Burocratas que mudaram pautas nas negociações com a reitoria, sem consultar as assembleias. E que subordinaram as reivindicações aos planos traçados pela burocracia universitária e aos limites impostos aos gastos da USP pelo governo privatista de Tarcísio, negando as reais necessidades dos estudantes.

É preciso tirar os derrotistas e traidores da direção!

Se a direção trabalha abertamente e contra a maioria dos estudantes pelo fim da greve, deve ser removida imediatamente! Não tem cabimento deixar que sabotem a continuidade do movimento! É preciso colocar em seu lugar os estudantes dispostos a lutar, a enfrentar a reitoria e o governo! A partir disso, devemos rediscutir o comando de greve e a comissão de negociação, de forma a que representem de fato as discussões e decisões da assembleia geral. Eles devem estar subordinados à assembleia geral, não podem agir por conta

própria. E também nos cursos e unidades, é preciso rediscutir as direções das assembleias, de forma a que os grevistas as dirijam.

As tarefas do movimento agora

A próxima assembleia geral, com uma mesa eleita sem derrotistas e traidores, tem de rejeitar a proposta da reitoria, que inclui a promessa de repressão aos estudantes (processos contra os que derrubaram as grades da ECA e nas unidades, de acordo com a disposição dos diretores reacionários). Temos de manter nossas exigências, que atendem às REAIS NECESSIDADES dos estudantes! Temos de manter nossa pauta de unidade com os professores e funcionários, para trazê-los para a luta conjunta. Temos de buscar a unidade com as demais universidades e outros setores em greve contra o governo do Estado. Quanto mais forte e radicalizado o movimento, mais força teremos para impor à reitoria/governo as reivindicações. Somente uma derrota política deles é que permitirá que avancemos também nas pautas secundárias e particulares, e assim defenderemos nossos companheiros que estão na mira da repressão policial de Tarcísio e Carlotti!

Ir aos cursos! Organizar comandos de mobilização! Retomar a greve com força!

Nos dias seguintes à assembleia de 18/10, é preciso organizar a ida aos cursos, levando aos estudantes a disposição da maioria de manter e fortalecer a greve, e a necessidade de mudar as direções. Será preciso organizar imediatamente, seja pelo comando de greve, seja por um comando geral de mobilização, de forma a preparar as atividades de mobilização diária, e protestos nas grandes avenidas da cidade. Que o comando seja instrumento de organização da luta, e não de rebaixamento das reivindicações à reitoria! Que organize a defesa política imediata dos ameaçados de repressão pela reitoria/governo! Garantir o direito de greve e de manifestação com a pressão da luta direta! Acabar com a deformação da greve imposta pelas direções pelegas! Retomar seu caminho de luta! Retomar a democracia estudantil, estilhaçada pelos que só querem conciliar com a reitoria/governo! Nada de greve de pijama! Greve com mobilização diária!

**Viva a greve estudantil da USP! Fora
os pelegos traidores! Unidade total
dos que lutam! Vamos à vitória contra
a reitoria/governo!**